

O MOVIMENTO *SLOW FASHION* E A MODA SUSTENTÁVEL EM SÃO PAULO

Leticia Coelho Belem¹, Carmen Augusta Varela²
Administração, Centro Universitário FEI
leticia_cobe@hotmail.com, cvarela@fei.edu.br

Resumo: O objetivo geral deste trabalho é verificar de que forma o movimento *slow fashion*, oposto ao *fast fashion*, está se desenvolvendo em São Paulo e como contribui para a sustentabilidade. Para isso, foram realizadas observação direta e entrevistas com as gestoras de cinco lojas *slow fashion*. Verificou-se preocupação em inserir aspectos sustentáveis na produção das peças, indo desde a utilização de matéria-prima de qualidade, valorização da mão de obra até o desenvolvimento da economia local.

1. Introdução

O individualismo da sociedade contemporânea, segundo Lipovetsky (2009), estimula um alto consumo, em que se tenta ofuscar o outro e ganhar mais status para si mesmo.

E é diante desta sociedade atual de hiperconsumo, que se observa o nascimento de um movimento que propõe soluções socioambientais para a formação de uma sociedade mais consciente e sustentável. O *slow fashion*, também conhecido como moda sustentável, tem introduzido ao mercado da moda um novo jeito de pensar: **qualidade acima de quantidade**.

A seguir apresentamos as principais diferenças entre a produção de moda baseada nos dois movimentos:

Tabela 1 – Diferenças entre *fast* e *slow fashion*

FAST	SLOW
Produção em grande escala, normalmente terceirizada e sem acompanhamento	Produção em pequena e média escala, normalmente em parceria com cooperativas e/ou costureiras autônomas, e com acompanhamento
Exploração de mão de obra	<i>Fair trade</i>
Preocupação com a imagem e não com os impactos socioambientais	Preocupação com a autoconsciência e com os impactos socioambientais
Vários lançamentos por ano (obsolescência programada)	Poucos lançamentos por ano
Quantidade	Qualidade
Segue tendências e coleções	Foco em <i>design</i> atemporal
Baixo Custo (mão de obra e matéria-prima)	Preço real (custos sociais e custos ecológicos)

Fonte: Autor “adaptado de” Fletcher e Grose, 2011

O objetivo do movimento *slow fashion* é fazer com que haja mais conscientização da população, de maneira a entender como a compra de uma simples peça de roupa pode impactar o meio ambiente e a sociedade. Diante disso, esse movimento traz discussões sobre aspectos abrangentes, que vão desde a extração da matéria-prima a ser utilizada até o descarte do produto final.

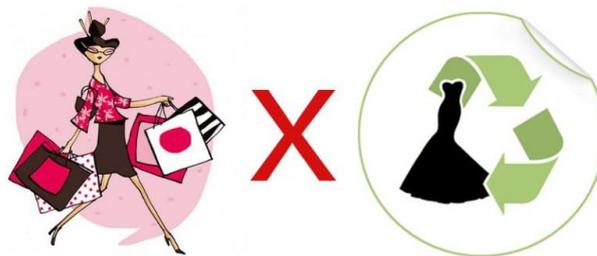


Figura 1 – *Fast Fashion* x *Slow Fashion*

2. Metodologia

Com a intenção de verificar a forma com que o movimento *slow fashion* está se desenvolvendo, em São Paulo, foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório, com entrevistas em profundidade, baseadas em roteiro semiestruturado, com abordagem qualitativa e descritiva, por meio de estudo de casos múltiplos com cinco confecções localizadas em São Paulo. As entrevistas foram realizadas com as sócias-proprietárias das empresas, de abril a julho de 2018, com duração média de 40 minutos cada. Foram gravadas e, posteriormente, transcritas. Essas informações foram complementadas com observação direta e houve triangulação de dados para se chegar aos resultados.

3. Conclusões

Pôde-se constatar, através da análise das entrevistas realizadas, que todas as confecções estudadas usam mão de obra local e acompanham de perto a produção, bem como produzem em pequena escala, respeitando o ciclo natural das matérias-primas. Além disso, priorizam o trabalho com matéria-prima de qualidade, para que a peça seja duradoura, focando em um *design* atemporal que não siga tendências.

4. Referências

CARVALHAL, André. **Moda com propósito: Manifesto pela grande virada**. São Paulo: Paralela, 2016.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda e sustentabilidade:** design para mudança. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero** – A moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras. 2009.

SILVA, Carlos Viana da; GIULIANO, Carla Pantoja. Sustentabilidade e Moda: um estudo bibliométrico dos anais do colóquio de moda. **Conhecimento Online**, Novo Hamburgo, v. 2, n. 9, p.92-104, 19 jun. 2017. Semestral.

Agradecimentos

Ao Centro Universitário FEI pelos recursos disponibilizados para viabilização desta pesquisa e à Professora Dra. Carmen Augusta Varela pela disposição e apoio.

¹ Aluno de IC do Centro Universitário FEI. Projeto com vigência de 10/17 a 09/18.